

Título

Fonte: Arial, tamanho 18, negrito

Posição: centralizado

Recuos e espaçamentos:

Antes do texto: 0cm

Depois do texto: 0cm

Primeira linha: 0cm

Acima do parágrafo: 0cm

Abaixo do Parágrafo: 1cm

Espaçamento: simples

Autor

Fonte: Arial, tamanho 12, negrito

Posição: direita

Recuos e espaçamentos:

Antes do texto: 0cm

Depois do texto: 0cm

Primeira linha: 0cm

Acima do parágrafo: 0cm

Abaixo do Parágrafo: 1cm

Espaçamento: simples

Subtítulo

Fonte: Arial, tamanho 14, negrito

Posição: esquerda

Recuos e espaçamentos:

Antes do texto: 0cm

Depois do texto: 0cm

Primeira linha: 0cm

Acima do parágrafo: 0cm

Abaixo do Parágrafo: 1cm

Espaçamento: simples

Corpo de texto

Fonte: Arial, tamanho 12, normal

Posição: justificado

Recuos e espaçamentos:

Antes do texto: 0cm

Depois do texto: 0cm

Primeira linha: 1cm

Acima do parágrafo: 0cm

Abaixo do Parágrafo: 0,5cm

Espaçamento: 1,5

Bibliografia

Fonte: Arial, tamanho 12, normal

Posição: esquerda

Recuos e espaçamentos:

Antes do texto: 0cm

Depois do texto: 0cm

Primeira linha: 0cm

Acima do parágrafo: 0cm

Abaixo do Parágrafo: 0,3cm

Espaçamento: simples

Confira exemplo abaixo

Punk Rock

Hugo Ribeiro

Punk rock é um gênero musical que surgiu em meados da década de 1970 na Inglaterra. Sua ideologia gira em torno da ideia do “faça-você-mesmo” (*do-it-yourself*, ou *DIY* em inglês). Seguindo essa premissa, muitos adeptos do movimento punk iniciaram suas próprias bandas sem nunca terem aprendido formalmente como tocar um instrumento. Ou seja, uma pessoa que nunca havia tocado um instrumento sequer na vida, após aprender sozinho (quase sempre com a ajuda informal de um ou outro amigo) a tocar a guitarra elétrica (ou baixo, ou bateria), juntou-se aos amigos e formou uma banda, para compor músicas próprias. Esse simples fato causou uma grande revolução, não somente no meio mercado musical, como nas bases da educação musical.

Em relação ao mercado musical, podemos destacar a grande quantidade de músicas com características simples: músicas baseadas em *riffs* simples poucos acordes ou *powerchords* (Ribeiro, 2010, p. 4), a quase ausência de solos de guitarra (contrapondo-se ao Metal, no qual o virtuosismo técnico dos guitarristas começava a se impor como parte essencial do estilo), temas que abordam idéias anarquistas e revolucionárias ou sobre temas socialmente reprimidos como sexo e drogas. Garnett, por exemplo, inicia seu artigo perguntando: “O que há em “never mind the bollocks¹” que o faz se sobressair em relação ao tudo mais na história da música popular?” (Garnett, 1999, p. 17).

Referências Bibliográficas

Garnett, Robert. “Too low to be low: art pop and the Sex Pistols”. In *Punk Rock: so what?*. Editado por Roger Sabin. Londres: Routledge, 1999.

Ribeiro, Hugo. *Da fúria à melancolia*. São Cristóvão: Editora da UFS, 2010.

1 Primeiro album de uma das mais famosas bandas de punk rock, o Sex Pistols.